

Técnico em Design de Interiores

INFOR_ MÁTICA IV

Prof. Danieli Nejeliski Prof. Melissa Pozatti



Revestimentos e acabamentos

UMA REVISÃO

Introdução

Os revestimentos revestem superfícies formando (ou não) padrões;

Podem assumir funções **técnicas** e **estéticas**, como de proteção, controle de variáveis e decorativas;

Os revestimentos estão presentes em todos os ambientes construídos, revestindo pisos, paredes, teto e outras superfícies;

Relações se estabelecem entre o usuário e o revestimento, por meio da análise de elementos compositivos: sentidos, percepção, materiais, acabamentos e superfície.

revestimento



acabamento

revestimentos

madeiras e derivados cerâmicos tintas cimentícios rochas ornamentais tecidos e carpetes



acabamentos

natural
polido
fosco
acetinado
brilho
semi-brilho



"Revestir vai muito além da estética, é uma questão de segurança."

Lilian Santos

Critérios e aspectos para seleção de revestimentos e acabamentos:



Materiais para revestimento



Cerâmicos

Materiais cerâmicos

Os materiais cerâmicos são uma classe de materiais inorgânicos, não metálicos, obtidos após o tratamento térmico em temperaturas elevadas;

A cerâmica só adquire as propriedades finais após o **processo de queima** (sinterização);

Principais propriedades:

- Resistência à altas temperaturas
- Poroso
- Isolante
- Quebradiço



CLASSIFICAÇÃO

Materiais cerâmicos

São classificados em cerâmicas tradicionais e cerâmicas avançadas;

Cerâmicas tradicionais:

- Cerâmica branca: azulejos, pisos, louças (porcelana)
- Cerâmica vermelha: tijolos e telhas
- Refratários: revestimento de fornos
- Abrasivos: rebolos e lixas
- Vidros



Cerâmica branca

São produtos cerâmicos obtidos a partir de argilas quase isentas de óxido de ferro, por isso apresentam cor branca, rosa claro ou creme;

Apresenta revestimento de esmalte cerâmico, que pode ser um vidro, um pigmento ou um vidrado;



Cerâmica branca

Pontos positivos:

- Adequadas ao clima tropical do Brasil
- A limpeza é fácil
- Resistentes à manchas
- São muito duradouras, resistem com firmeza o passar do tempo
- São antialérgicas
- Resistentes ao fogo
- Baixa absorção de umidade













PADRÓES GEOMÉTRICOS





De maneira geral, pode-se dizer que o porcelanato é uma **evolução tecnológica** da cerâmica tradicional, em termos de processos de fabricação e propriedades;

Não se pode afirmar que um material é melhor que o outro;

Cerâmicas e porcelanatos possuem propriedade e características diferentes, e a escolha entre um e outro depende da aplicação.



Matérias-primas:

- A cerâmica é composta por uma mistura de argila e minerais;
- Já o porcelanato, como o próprio nome diz, é produzido a partir da porcelana e outros materiais mais nobres e selecionados;

Processos de fabricação:

 A temperatura de queima do porcelanato é muito alta, pode chegar a 1.200°C, o que lhe confere maior resistência;



Propriedades:

 O porcelanato é mais denso, mais resistente e com menor absorção de água (cerca de 1%, contra 5 ou % dos cerâmicos tradicionais);

Acabamentos:

- O porcelanato é mais liso e homogêneo, por ser mais resistente permite a fabricação de peças de grandes dimensões;
- As cerâmicas são mais rústicas e discretas, as peças são menores;





Instalação:

- O assentamento em pisos cerâmicos é feito com juntas tradicionais (3 a 5 mm);
- O espaçamento no porcelanato é mínimo;

Limpeza:

- O porcelanato é limpo apenas com pano úmido detergente;
- Já a limpeza dos pisos cerâmicos é um pouco mais trabalhosa;



MATERIAIS CERÂMICOS

cerâmica x porcelanato

Preço:

No quesito preço, o porcelanato leva desvantagem.

- O preço do m² do porcelanato varia de R\$ 20,00 a R\$ 300,00;
- Enquanto que os pisos cerâmicos podem ser encontrados a partir de R\$ 10,00 o m²;



porcelanato

Acabamentos:

- Natural: é um porcelanato técnico, geralmente imitam texturas e cores de pedras e madeiras;
- Polido: porcelanato esmaltado, recebe uma camada impermeabilizante, é liso e escorregadio;
- Acetinado: esmaltado, mas o brilho é menos acentuado, é mais versátil, pode ser utilizado em qualquer ambiente;







porcelanato ACETINADO



Também chamadas de "rejunte", é o assentamento das peças cerâmicas;

O rejunte tem o objetivo inicial de **vedar** o revestimento e, desta maneira, evitar fissuras e infiltrações.

Outra função bem importante é compensar as pequenas diferenças de tamanho entre as placas, fazendo com que o rejuntamento facilite o alinhamento entre elas.



Existem três tipos de rejuntes no mercado:

- Cimentício: composto de cimento, agregados minerais e corantes, pode ser instalado em todas as áreas da residência. Pode dar mais manutenção em áreas úmidas;
- Acrílico: composto de resina acrílica e outros componentes, possibilita juntas de 1 a 5mm. Não é indicado para revestir piscinas;
- **Epóxi**: composto por resina, é à base d'água, mais fácil de limpar. Não é recomendado para fachadas.



Local de aplicação e tamanho das juntas:

- **Cimentício**: é o mais barato e o acabamento fica áspero. Com o rejunte cimentício, a distância recomendada é de 1 a 10 mm entre uma peça e outra;
- **Acrílico**: tem um acabamento mais liso e preço intermediário, mas é melhor custo-benefício porque ele tem um excelente desempenho por um custo bem mais baixo em relação ao epóxi. A distância entre as peças baixa para 1 a 5 mm.
- **Epóxi**: é o mais resistente, durável e apresenta acabamento excelente. É preciso tomar cuidado com a aplicação do produto, se ficar excesso de rejunte em cima da peça é necessário retirá-lo com o removedor de rejunte epóxi.

Cores do rejunte

Se você pretende ter um ambiente mais clean em que as placas pareçam ser uma única peça, por exemplo, opte pelo rejunte da mesma cor do revestimento. Especialmente em ambientes internos. Os tons neutros, como o cinza platina ou o palha, garantem um espaço mais básico, formal e uniforme.

A escolha do rejunte similar ao piso produz um efeito de continuidade e harmonia. Permite ainda disfarçar alguns defeitos de assentamento, como recortes e juntas com larguras diferentes.

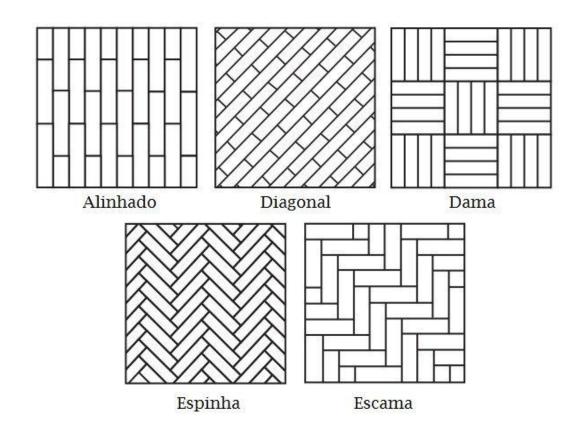
Agora, se você aprecia cores fortes e uma decoração um pouco mais ousada, invista em rejuntes de cores diferenciadas. Em um porcelanato com desenhos e texturas, por exemplo, você pode aplicar o rejunte branco para destacar o revestimento.







juntas de assentamento





porcelanato líquido

O porcelanato líquido é um revestimento para piso à base de epóxi, um composto utilizado em resinas e adesivos.

Pode criar uma camada de 1 a 5 mm de espessura.

Preço:

O kit para aplicação varia de R\$ 200,00 a R\$ 500,00, sendo que cada kit cobre 2 m².





O uso excessivo de revestimentos cerâmicos pode deixar o ambiente **frio** e **impessoal**.

A palavra de ordem é **EQUILÍBRIO**.

cerâmica vermelha

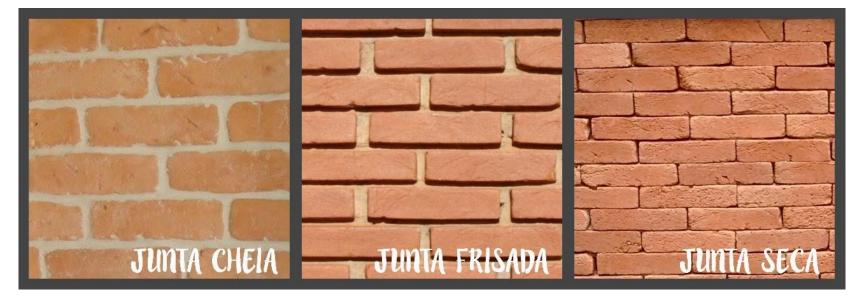
São produzidas tendo como matéria-prima principal a argila e metais, especialmente o ferro, responsável pela cor avermelhada.

Matéria-prima para diversos produtos da construção civil, como telhas, tijolos e outros.

Normalmente não tem revestimento esmaltado, portanto é mais porosa e absorve mais água (cerca de 10%).

É um material de custo acessível.







TIJOLOS PARA REVESTIR paredes e fachadas



cobogó

Cobogós são elementos vazados, símbolos da arquitetura do nosso país.

Foram criados e patenteados em 1929, por três brasileiros, dois comerciantes e um engenheiro.

O nome é derivado das sílabas iniciais dos três sobrenomes: COimbra, BOeckman e GÓes.

O desenho foi inspirado nos muxarabis, elementos vazados de origem árabe.



cobogó

Os cobogós foram pensados para sacadas e janelas, para trazer mais privacidade.

Além do aspecto estético, os cobogós auxiliam na ventilação e na incidência solar.

Um dos primeiros projetos arquitetônicos em que os cobogós foram usados foi na caixa d'água de Olinda (imagem ao lado), projetada em 1934 pelo arquiteto Luiz Nunes.



detalhe dos cobogós da caixa d'água de Olinda



cobogó

Os primeiros cobogós foram produzidos em concreto e também em tijolo.

Com o passar dos anos, foram criados com diferentes grafismos e em **diversos materiais**.

Atualmente, são tendência em projetos de arquitetura e design de interiores.

Podem ser usados tanto em áreas externas quanto em áreas internas, como divisores de ambientes.





ELEMENTO VAZADO RETO





Peso: 1,8 Kg Quant.: 25 p/m2

SOL

Dimensão: 7x18x18 cm









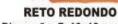




RETO QUADRADO Dimensão: 7x18x18 cm

Peso: 1,5 Kg Quant.: 25 p/m2



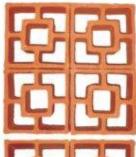


Dimensão: 7x18x18 cm Peso: 1,8 Kg Quant.: 25 p/m2





Peso: 1,3 Kg Quant.: 25 p/m2













Tintas

tintas

As tintas estão entre as opções de revestimentos mais **acessíveis**;

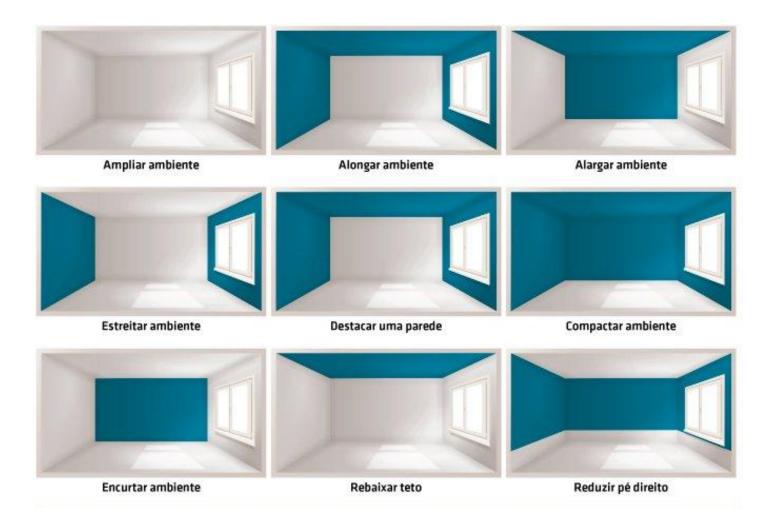
Basta uma mudança na paleta de cores de um ambiente para alterar toda a percepção do espaço;

Apenas com o uso de tintas é possível explorar combinações de cores, acabamentos, texturas e padrões;

Aproveitem essas vantagens a seu favor!!









composição

As tintas apresentam em sua constituição basicamente: um **polímero** e um **solvente**.

O polímero é chamado de veículo não volátil e o solvente, veículo volátil.

Contudo, em alguns tipos de tinta com propósitos predefinidos é necessário o incremento de outras substâncias chamadas de aditivos, que apresentam características como: anti-mofo, antiespumante, plastificantes, secantes, dentre outras.



composição

Veículos: são responsáveis pela conversão do estado líquido da tinta ao estado sólido, formando o filme ou película de tinta. São as resinas, emulsões e óleo secativos;

Pigmentos: são partículas sólidas, totalmente insolúveis no veículo no qual permanecem em suspensão;

Solventes: são líquidos orgânicos voláteis, cujas principais funções são: facilitar a formulação conferir viscosidade adequada para aplicação da tinta e contribuir para o seu nivelamento e secagem.

Aditivos: compreendem uma variada gama de substâncias que melhoram as propriedades das tintas: antiespumantes, anti-peles, secante, anti-sedimentantes e plastificantes.

É muito importante saber a respeito dos tipos de tinta, para que eles sejam aplicados nos locais adequados e a pintura se conserve por mais tempo, não haja desperdício de produto e você tenha o resultado final que deseja.

Principais tipos de tinta:

- Látex PVA
- Acrílica
- Epóxi
- Esmalte sintético
- Acrílicos superlaváveis



Látex PVA

Tinta à base d'água e um dos mais comuns tipos de tinta a serem usados na pintura de paredes internas, para áreas secas e que não necessitem de manutenção constante.

Possui acabamento fosco, pouca resistência ao sol, que costuma deixá-la desbotada e não é resistente à lavagem.

Possui secagem rápida e é econômica, indicada para paredes com acabamento em reboco, gesso ou massa corrida.



Acrílica

A tinta acrílica possui características semelhantes à látex, uma vez que possui secagem rápida, é a base d'água e tem baixo odor.

A tinta acrílica pode ser utilizada em áreas externas da casa, pois é mais resistente às intempéries e ao desbotamento, proporcionando maior durabilidade.

Também é ideal para áreas sujeitas a umidade, como cozinhas e banheiros.



Epóxi

É um dos tipos de tinta mais resistentes, fabricado nas versões à base de solvente e a base d'água.

O Epóxi a base de solvente possui acabamento brilhante, tem maior resistência à abrasão e a produtos químicos, podendo também ficar em contato direto com a água.

É indicado para pintura de caixas d'água e banheiras (não é indicado para piscinas), e em locais com grande necessidade de resistência mecânica, como pisos de garagem, industriais e comerciais.

O Epóxi a base d'água é fabricado nos acabamentos brilhante ou acetinado, tem ótima aderência a superfícies lisas e resistência a umidade, sendo indicado para pintura de paredes de azulejo e pastilhas cerâmicas em cozinhas e banheiros.



Esmalte sintético

O esmalte sintético foi desenvolvido especialmente para aplicação em superfícies de ferro e madeira.

Depois de aplicada, essa tinta forma uma película sobre a superfície, com acabamento brilhante, acetinado ou fosco (nas cores branca ou preta).

Originalmente fabricado a base de solvente, hoje a maioria dos esmaltes já é a base d'água.

Além de ser ecologicamente correto, o esmalte a base d'água possui secagem mais rápida, baixo odor e não amarela com o passar do tempo.



Acrílicos superlaváveis

Indicada para ambientes com grande tráfego de pessoas, com crianças e que necessitam de limpeza regularmente;

A tinta superlavável forma um filme resistente e de acabamento acetinado, que adere menos a sujeira e facilita a limpeza.

Pode ser lavada com água, detergente neutro e esponja macia.



qual o melhor tipo de tinta para cada ambiente?

Cozinha

A tinta acrílica possui características impermeáveis, justamente por ser fabricada com resinas acrílicas. Ela é, portanto, a versão mais indicada para ambientes expostos às variações de temperatura e umidade, gorduras.

Quarto

A tinta látex PVA aplicada em superfícies de alvenaria, de gesso e Drywall. Por não ser resistente contra umidade nem intempéries, ela é indicada para ambientes internos secos como os quartos.

Sala

O acabamento fosco que encobre imperfeições, pouco odor, secagem rápida e pouca resistência a umidade fazem da tinta látex PVA, perfeita para ser usada na sala.

qual o melhor tipo de tinta para cada ambiente?

Quarto de bebê

A tinta para quarto de bebê precisa ser o menos agressiva possível em relação ao odor, como a tinta inodora. Já as tintas superlaváveis, são perfeitas para o quarto da criançada, já que é possível eliminar manchas como as de lápis e as de bebidas e alimentos.

Banheiro

A tinta acrílica e a tinta antimofo são impermeáveis e lidam bem com ambiente onde há presença de água, como os banheiros. A formulação fungicida e bactericida contida na tinta antimofo é uma proteção extra para o ambiente.



MELHOR ACABAMENTO DE TINTA PARA SUA CASA

Área externa

Acabamentos Fosco ou Semi-brilho



Todos os Tipos de Acabamento

Sala

Todos os Tipos de Acabamento



Acabamento Acetinado

Cozinha

Acabamento Acetinado

Portas, janelas e corrimão

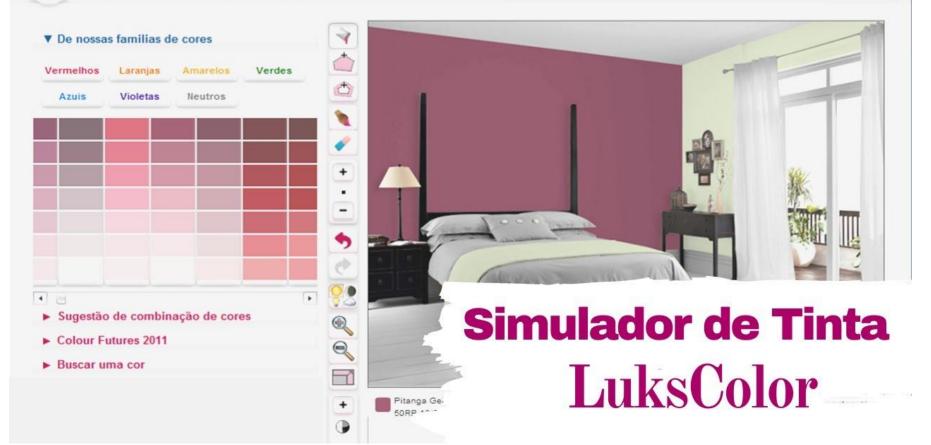
Brilhante ou Acetinado

Fontes: Coral e Suvinil



«

Decore uma fotografia do seu ambiente



Madeira e derivados

Madeiras e derivados

A madeira normalmente traz sensação de aconchego, tem bom isolamento termo/acústico e pode ser utilizada de inúmeras formas:

Usos da madeira:

- Pisos / Decks
- Forros e lambris
- Painéis
- Rodapés, molduras e acessórios

Tipos utilizados

- Madeiras maciças
- Madeiras processadas
- Lâminas naturais



Principais tipos de pisos de madeira



MADEIRA MACIÇA / NATURAL

MADEIRA PROCESSADA + LÂMINAS NATURAIS OU MELAMÍNICAS

Madeira Natural/Maciça

A madeira natural tem boa durabilidade, geralmente pode ser restaurada e é uma matéria-prima de fonte renovável. Porém, ao optar por usar este tipo de produto, é importante procurar um fornecedor que trabalhe com madeira certificada.

Pontos positivos 👍



- Cada peça é única
- Propriedades acústicas
- Durabilidade
- Pode ser restaurada
- Conforto térmico
- Versatilidade

Pontos negativos 👎



- Variação
- Preço elevado
- Não recomendado para áreas molhadas/úmidas
- Impacto ambiental
- Baixa resistência a abrasão

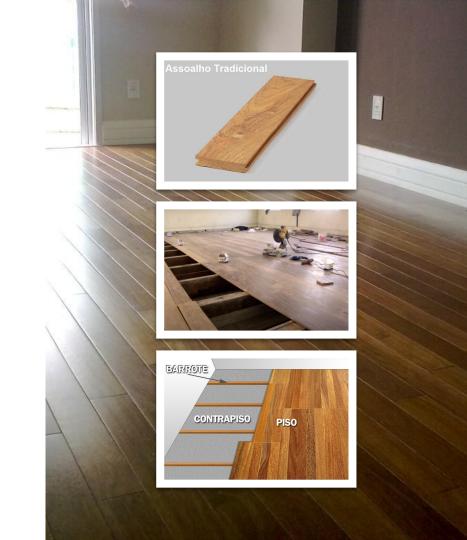


Madeiras + utilizadas: sucupira, ipê, jatobá, peroba, tauari, teca, carvalho, cumaru, entre outras.

Assoalho tradicional

O assoalho tradicional, também chamado de tábua corrida, é um piso de madeira natural, cortado em réguas de madeira maciça de espessura média de 2cm, com diferentes tamanhos, cores e modelos.

Suas laterais possuem encaixes macho e fêmea e a sua instalação é realizada pregando ou parafusando as tábuas em barrotes de madeira. O acabamento é feito no final com lixamento e aplicação de verniz ou resina.



Assoalho TG4

O Assoalho TG4, também chamado de assoalho curto, é um piso de madeira maciça, formado geralmente por tábuas mais curtas, de comprimentos variados, com encaixe macho-e-fêmea nas laterais e nas pontas.

A instalação é realizada colando as tábuas diretamente sobre o contrapiso ou algum piso já existente. O acabamento é feito no final com lixamento e aplicação de verniz ou resina, porém, alguns modelos já vêm com acabamento de fábrica, dispensando o lixamento e pintura. A instalação é feita



PISOS DE MADEIRA MACIÇA

Piso pronto

O piso pronto é um piso de madeira maciça em réguas também, entretanto, é chamado assim porque já sai da fábrica acabado, não sendo necessário lixá-lo ou envernizá-lo ao final.



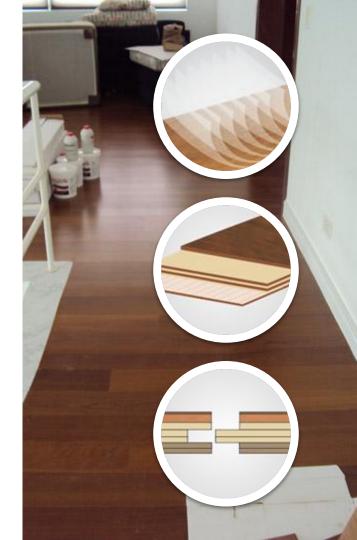
Assoalho multistrato

Piso confeccionado com lamelas de 5,0 mm de espessura de madeiras nobres de alta densidade. Sua base é feita em recortes de madeira maciça cruzados formando uma espécie de mosaico, que garantem a estabilidade do piso, minimizando a abertura de frestas e empenamentos. O piso recebe nove camadas de verniz com óxido de alumínio e secagem especial U.V, procedimentos realizados em sua fabricação/produção por maquinários com a mais alta tecnologia, que garantem alta resistência ao tráfego intenso. Os produtos da linha Multistrato podem ser restaurados (lixados) de 2 até 3 vezes.



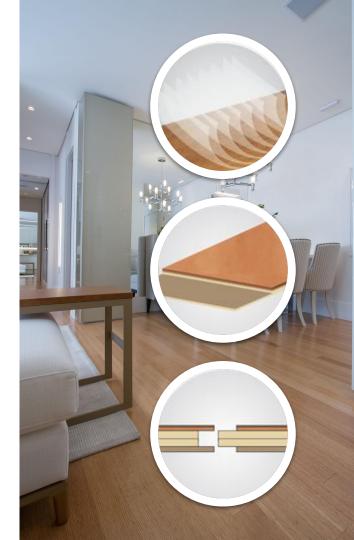
Assoalho multiestruturado

Piso com base estruturada em madeira, ou seja, lâminas de madeira de reflorestamento cruzadas entre si para a construção da base, e com uma lamela superior de 3,0 mm ou 4,0 mm de madeira nobre que determina a cor do produto final. Sua espessura total pode variar de 9,5 a 19,0mm. O piso recebe oito camadas de verniz, com aplicação de óxido de alumínio em uma das camadas, e secagem especial com raios U.V, procedimentos realizados em sua fabricação/produção com equipamentos de alta tecnologia, que garantem alta resistência ao produto. Os produtos multiestruturados podem ser restaurados (lixados) de 2 até 3 vezes.



Assoalho multilaminado

Piso com base de lâminas de madeira de reflorestamento cruzadas entre si para a construção da base, e com uma lâmina superior de 0,6 mm de madeira nobre, podendo ser tingida também para determinar a cor do produto final. Sua espessura total pode variar de 7 a 14mm. O piso recebe oito camadas de verniz, com aplicação de óxido de alumínio em uma das camadas, e secagem especial com raios U.V, procedimentos realizados em sua fabricação/produção com equipamentos de alta tecnologia, que garantem alta resistência ao produto. Os produtos multilaminados não podem ser restaurados (lixados).



Taco

Os tacos são peças de madeira maciça, instaladas uma a uma e coladas direto no contrapiso, com espessuras de 2 cm em média e larguras e comprimentos variados (7x14 cm tacos normais e 10 x 40 cm o tacão).

Geralmente confundido com o parquet e vice-versa, a principal diferença entre eles está nos tamanhos das peças e na forma como cada um é montado. Pode ser disposto de diversas maneiras. São feitos de madeiras nativas como jatobá, cumaru, ipê, peroba e pau-marfim oriundos de manejo ambiental ou podem ser feitos com madeira de reflorestamento (eucalipto).

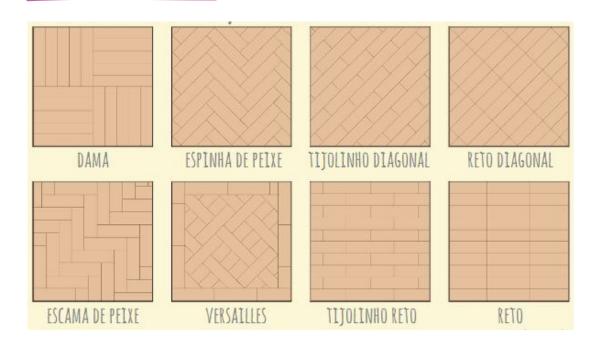


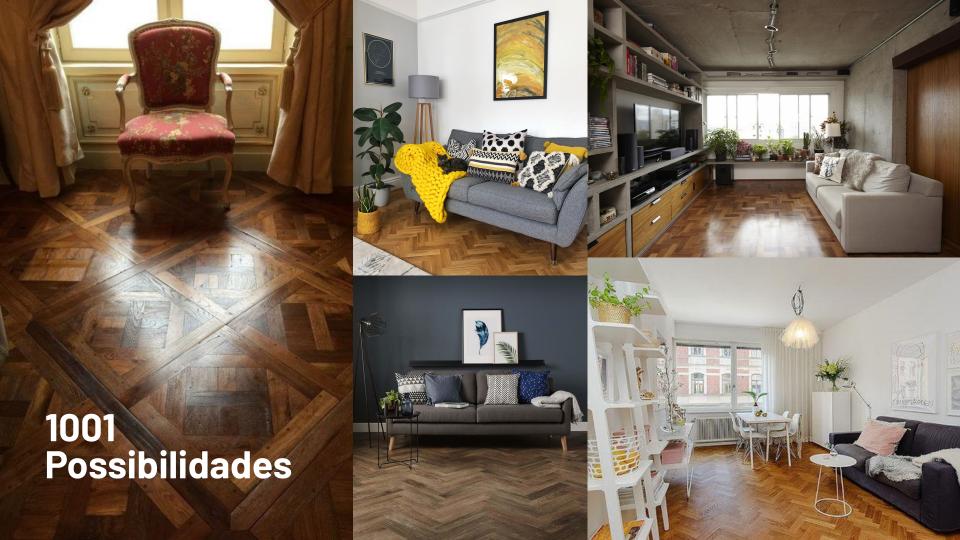
Parquet

Enquanto o taco é uma peça colada no contrapiso individualmente, o parquet é constituido de taquinhos, que é colada ao chão em estilo damas, cada um num sentido: uma placa na vertical e outra na horizontal, e assim por diante. Pode ser composto de só um tipo de madeira (parquet liso) ou de dois ou mais tipos (parquet desenhado). Cada placa têm tamanho padrão de 24x24 ou 48x 48 cm).



Estilos de Paginação

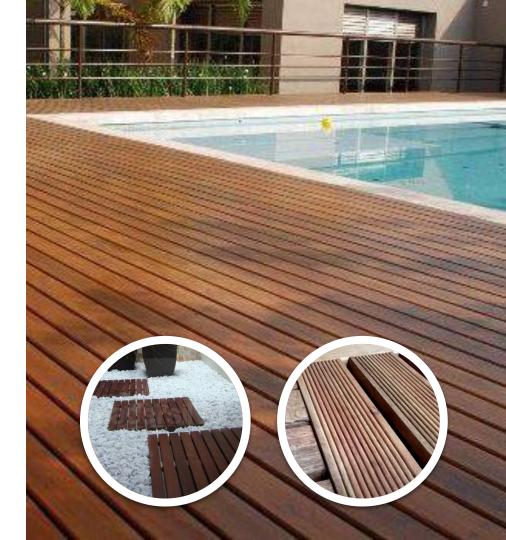




PISOS DE MADEIRA MACIÇA

Deck

Também feito de madeira maciça, essa opção é a mais indicada para áreas molhadas ou que contenham umidade, como banheiros, áreas externas, varandas e piscinas, por conta do tratamento específico para isso. Pode ser vendido em réguas separadas ou módulos.



Pisos flutuantes

O piso flutuante são aqueles revestimentos que não precisam de argamassa ou cola para serem fixados no chão, ou seja, a instalação é feita apenas por um sistema de encaixe deixando assim o piso solto, ou melhor flutuando.

O termo flutuante se refere as peças que são encaixadas entre si e, geralmente, instaladas acima do contrapiso com uma manta entre as camadas.

Não confundir com piso elevado!



Carpete de madeira

Carpete de madeira é uma lâmina de madeira natural prensada sobre uma base de madeira processada, como um compensado ou MDF, geralmente com um tratamento de verniz aplicado por cima. por ser de madeira natural, ele está sujeito a pragas, como cupim, e também não é resistente a umidade. Ele costuma ser menos resistente que o laminado, e também um pouco mais barulhento – quando pisa nele pode fazer um barulho de oco, embora algumas empresas venham buscando soluções para isso.

A vantagem em relação ao assoalho de madeira é que ele é mais fino, de menor custo e também de mais fácil aplicação, pois não precisa ser pregado ao chão.



Piso laminado

Já o piso laminado é fabricado com placas compostas por painéis de MDF ou HDF (High Density Fiberboard), resvestidas com um acabamento melamínico, que imitam a aparência da madeira. A instalação é feita por um sistema de encaixe ou colagem por cima de outro piso. Mesmo sendo mais resistente a umidade, ele não é imune a água! Por isso não é recomendado para áreas úmidas, como banheiros, cozinhas, e nem áreas externas.



Tratamentos para piso de madeira



Tingimento (ebanização / clareamento)



Sinteco



Bona

Rodapés e acabamentos



ć.	Pisos	Duravel	Preço	Instalação	Variedade Modelos	Aceita Pintura	Fiação embutida	Área seca /Molhada
PVC	M, C, P, L,V	++	+	Rápida	Média	Sim	Sim	s/M
Poliestireno	M, C, P, L,V	+++	++	Rápida	Alta	Sim	Sim	s/M
Porcelanato	C, P, L,V	+++	+++ (*)	Média	Alta	Não	Não	s/M
Cerâmica	C, P, L,V	+++	+	Demorada	Média	Não	Não	s/M
Madeira	M, C, P, L,V	+++	++	Média	Média	Sim	Sim	S
MDF	M, C, P, L,V	++	++	Média	Alta	Sim	Sim	S
Mármore/Granito	M, C, P, L,V	+++	+++	Demorada	Média	Não	Não	s/M
Perfil de alumínio	M, C, P, L,V	++	+++(**)	Demorada	Baixa	Não	Não	S

Madeira, Cerâmica, Porcelanato, Laminado, Vinílico

(*) considerei rodapé comprado pronto e não cortado na hora, que usa a peça de porcelanato

(**) considerei preparo e instalação do rodapé invertido



Rodapés e acabamentos







Perfil Parede Perfil Redutor Perfil T

Faça o teste

Simule

Onde comprar

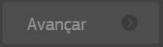
Galeria

Blog



Em qual ambiente o piso será aplicado?

Responda algumas perguntas para descobrirmos qual é o seu piso ideal!





Residencial



Comercial

Teste Durafloor: Laminado ou Vinílico?

https://meupisoideal.duratexmadeira.com.br/quiz/categoria

Dicas

SÉRIES SOBRE INTERIORES



As Casas Mais Extraordinárias do Mundo Netflix



Grand DesignsNetflix



Reforme na Baixa Netflix



Incríveis por Dentro Netflix



The Great
Interior Design
Challenge
Amazon Prime



Magos da Decoração Netflix

Dicas

CANAIS



PLANARQ | Ralph Dias



Revestindo a casa | Lilian Santos

Por hoje, é tudo!

danielinejeliski@ifsul.edu.br melissapozatti@ifsul.edu.br

